



ELY DE AZEVEDO, "MISS E. DO RIO"

Diante da desistência da representante teresopolitana Aniko Csetkey pela conjugação de motivos particulares e recomendação médica, o Estado fluminense tem nova candidata ao "Miss Brasil" na pessoa de Ely de Azevedo. Ela, a segunda colocada no certame para escolha de "Miss E. do Rio", Ely de Azevedo é uma linda morena de 1,68 m. de altura, olhos e cabelos castanhos que vemos na foto acima quando recebia a faixa de "Miss Niterói" das mãos de sua antecessora, srta. Ingrid Schmidt.

(Noticiário na 3.ª pag. da 2.ª seção)

GRONCHI VIRA AO BRASIL NO PRÓXIMO ANO

ROMA, 1 (AFP) — Declarando nos círculos bem informados que o sr. Gronchi, presidente da República, seguirá em visita oficial ao Brasil, com toda a probabilidade na primavera do ano próximo, acrescenta-se ser provável que o presidente siga, no mês de setembro próximo, em visita oficial à Turquia e ao Líbano. Trata-se da última visita do chefe do Estado italiano ao estrangeiro neste ano.

Marylin Monroe contesta a notícia de seu casamento

HOLLYWOOD, 31 (UP) — A estrela Marilyn Monroe desmentiu hoje que pretenda casar com o dramaturgo Arthur Miller, em cuja companhia, foi vista várias vezes em New York.

A famosa loura do cinema se recusou a confirmar ou a desmentir que ela, Miller, este atualmente em Nevada para obter o divórcio, estejam apaixonados. Contudo, os cronistas sociais de New York há dois meses falam na possibilidade desse casamento.

Ainda ontem, um colunista declarou que Marilyn afirmara que ia casar com Miller e que comunicara à 20th Century Fox os seus planos. Contudo, Marilyn anunciou hoje: "Não posso compreender como um jornalista responsável pode atribuir a mim uma declaração que nunca fiz."

Miss Monroe, que completará 30 anos no próximo sábado, pretende voltar a New York nesse dia. Depois de um mês de férias, voará para Londres a fim de trabalhar num filme com Lawrence Olivier.

Salário mínimo: difícil o acordo entre os patrões e empregados no Distrito

Concluídos os trabalhos do SEPT relativos à Capital da República — Base: 3.400 cruzeiros — Reivindicação dos empregados: 4.800 cruzeiros — Nenhuma deliberação na primeira reunião da Comissão por falta de "quorum"

O Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho (SEPT) concluiu seus estudos sobre a fixação dos novos níveis do salário mínimo, para o Distrito Federal, tendo-os encaminhado à competente Comissão de Salário Mínimo. Tais estudos — que se processaram em caráter sigiloso — sugerem a fixação, para esta capital, em 3.400 cruzeiros.

Pelo que nossa reportagem pôde apurar no contato com empregados e empregadores representados na referida Comissão, será difícil o encontro de uma solução harmoniosa. Isto porque enquanto os últimos admittam a elevação dos atuais níveis, exigindo apenas que os estudos e estimativas sejam realizados com critério e equidade, e sem preocupação de prazos, os primeiros defendem, "a priori", a fixação em 4.800 cruzeiros.

Além disso, reuniu-se, pela primeira vez, a Comissão do Distrito Federal, cuja constituição somente há dois dias se verificou. Deixou de deliberar por falta de "quorum", já que não compareceram dois vogais dos empregados e dois dos empregadores.

Houve, porém, oportunidade para alguns debates, durante os quais se registraram queixas dos representantes dos empregados pela demora na constituição da Comissão do Distrito Federal e dos dos empregadores, por não lhes terem sido distribuídas cópias dos estudos do SEPT.

A próxima reunião ocorrerá na segunda-feira.

OS ESTADOS UNIDOS VÃO IMPORTAR PETROLEO

DALLAS, Texas, 1 (UP) — O subsecretário de Estado, sr. Herbert Hoover Junior, declarou hoje que os Estados Unidos provavelmente terão de importar "apreciáveis quantidades" de petróleo nos próximos anos.

O sr. Hoover Junior manifestou a crença de que "isto pode ser feito sem comprometer a segurança básica de nossas indústrias nacionais de combustível", mas acrescentou que isto pode abranger "muitos problemas complexos e difíceis". O subsecretário fez um apelo à indústria do petróleo para que contribua para a solução desses problemas.

"A indústria enfrentou voluntariamente, no passado, todas as dificuldades, e confiamos em que continuará a fazer o mesmo no futuro," disse o sr. Hoover Junior.

Falando perante a Comissão Inter-Estadual do Consórcio do Petróleo, o sr. Hoover Junior disse que a política petrolífera dos Estados Unidos deve alentar os esforços práticos para a exploração desse combustível no país. Acrescentou que devia contribuir também para que os suprimentos de petróleo, não disponíveis no país, sejam facilmente obtidos em nações amigas.



Comunistas abandonam a comissão de armistício da Coreia

Fixando um acontecimento ocorrido nesta cidade, o sr. most. ronel Lo In Hi, comunista, ao chegar a sede de comissão militar de armistício em Pan Mun Jon, logo depois que a delegação norte-americana suspendeu os trabalhos, afirmou, aparece um guarda norte-coreano. (Exclusiva para O JORNAL)

JUSCELINO: "OBRA DE COMUNISTAS E DE ELEMENTOS DE REC ENTE CAMPANHA CONTRA O REGIM E"

LEGALIDADE A QUALQUER PREÇO



"Ação do governo na hora certa e exata" — "Não tolero a desordem no país e nem admitirei qualquer atentado à dignidade do Estado" — Origem de tudo: uma crise econômica — "Não creio nem sou responsável por estado de coisas" — Vinte decretos "para resolver, com rapidez e eficiência, alguns problemas fundamentais e inadiáveis do Nordeste" — Discurso do presidente da República na "A Voz do Brasil" (TEXTO NA 4.ª PÁGINA)

ANO XXXVII SABADO, 2 DE JUNHO DE 1956 N.º 10.961

O JORNAL

DO RIO DE JANEIRO

ORÇAO LEADER DOS DIARIOS ASSOCIADOS

Revoada inicial: 500 beija-flôres nos céus cariocas

Plebiscito para legitimar a prorrogação

"Não tenho, em primeiro lugar, nenhum interesse na prorrogação dos mandatos, sendo público motivo que recuso assinar a emenda Antonio Horácio e continuo disposto a não fazê-lo", declarou a reportagem de O JORNAL o deputado Martins Rodrigues.

Explicou, ainda, o representante careense — autor da sugestão no sentido de submeter a emenda da prorrogação a plebiscito — que ao fazê-la tinha em mente apenas buscar legitimar a medida com o referendo popular.

Explicou o deputado Martins Rodrigues:

"Quando sugeri, na reunião de reforma da Constituição do PSD, a hipótese de submeter a mesma, se aceita pelo Congresso ao referendo popular, foi o objeto do vultoso que tomara o movimento de prorrogação para que se pudesse legitimar, com o apoio do povo, a iniciativa ou invalidá-la, se ela não merecesse a consagração popular.

Não falei em nome do PSD, mas em caráter individual, pois só o Diretório Nacional pode manifestar-se, autoritativamente, em nome do Partido. Quanto ao mérito da questão, não sei como se possa censurar a iniciativa de submeter a apreciação do povo qualquer iniciativa do Parlamento, sobretudo em matéria de reforma constitucional."

O PRESIDENTE DECIDIRA

O prefeito Negrão de Lima transferiu ao presidente da República a solução para as reivindicações dos estudantes, quanto à redução dos preços das passagens dos bondes. A decisão foi notificada, ontem, a comissão da UNE que juntamente com o reitor Pedro Calmon esteve em conferência com o sr. Negrão de Lima. A foto ao alto fixa um aspecto da reunião nas Laranjeiras. A foto ao lado mostra parte das tropas que guarneciam as imediações da Faculdade de Direito, da UDF. A foto abaixo, o líder Vieira de Melo, antes de falar na Câmara em defesa do Governo, que os deputados Flores da Cunha, Armando Falcão e Godói Ilha. (Noticiário completo dos acontecimentos na 5.ª página)

Jango em Gênova

ROMA, 1.º (AFP) — Chegou a Gênova, pela rodovia procedente da França, o sr. João Goulart, vice-presidente do Brasil, que veio acompanhado de sua esposa. Partiu logo para Milão, onde virá a esta capital. O sr. João Goulart, que nesta capital será hospede do sr. Adolpho Cardoso de Alencastro Guimarães, embaixador do Brasil, no Palácio Doria-Pamphili, embora tenha vindo em visita privada, será recebido pelo sr. Giovanni Gronchi, presidente da República, e pelo sr. Antonio Segni, presidente do Conselho. Quarta-feira próxima partirá para a Suíça.



EMBOSCADA DE MOÇAS CIPRIOTAS CONTRA OS INGLESES

Grupos rebeldes cipriotas, constituído de moças estudantes, armaram emboscada contra uma patrulha britânica nas ruas de Nicosia, Chipre, matando um soldado e ferindo outros três, além de 7 populares. No flagrante, os soldados ingleses avançam para o local da explosão da primeira bomba, nada descobrindo porque as jovens já tinham fugido. (Foto I. N. P.)

CHEGA HOJE O CIENTISTA ALBERTO RUSCHI, TRAZENDO OS MIMOSOS PASSAROS — O PRESIDENTE E O PREFEITO PRESENTES AO INICIO DA CAMPANHA DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" — RETORNARAO AS RUAS DO RIO OS ANTIGOS MOTIVOS DE GRACA E POESIA DOS TEMPOS DOS NOSSOS AVOS (TEXTO NA 5.ª PAGINA)

O BRASIL NÃO PARTICIPARA DA CONFERENCIA INTERNACIONAL DO AÇUCAR

NACIONES UNIDAS, 1 (U. P.) — O Brasil recusou-se hoje a participar, sob qualquer forma, da Conferência Internacional do Açúcar, empenhada em retificar ou ratificar o convenio de 1953.

Tendência no PSD: solução dos problemas econômicos antes de qualquer reforma

Decidido o partido a recusar inclusive o exame das emendas de autoria da comissão de juristas — As alterações na Carta Constitucional não solucionarão as graves questões nacionais — Perigo de desequilíbrio social (TEXTO NA 5.ª PÁG.)

Industriais ingleses visitarão São Paulo

CONVITE PESSOAL DO GOVERNADOR JÂNIO QUADROS

LONDRES, 1 (U. P.) — Um grupo de destacados industriais ingleses visitará dentro em breve o Estado de São Paulo, a fim de estudar as possibilidades de investimento de capitais, sobretudo em relação às grandes obras hidroelétricas projetadas pelo governador do Estado bandeirante, sr. Jânio Quadros.

O governador paulista, que se encontra nesta capital, informou a United Press que ontem se entrevistou com o Lord Kindersley, quando lhe sugeriu a visita. Acrescentou o sr. Jânio Quadros que a sugestão foi aceita "com entusiasmo".

Lord Kindersley é uma das maiores figuras do mundo financeiro britânico. É presidente e diretor-gerente da casa bancária Lazar Brothers, vice-presidente da Rolls Royce, e diretor de outras grandes empresas comerciais.

O sr. Jânio Quadros classificou sua palestra com Lord Kindersley como "muito importante" e "sumamente útil". Acrescentou ter falado com o financista inglês as enormes oportunidades oferecidas pelo Estado de São Paulo para as indústrias e negócios britânicos e o convidou a visitar São Paulo, o mais breve possível, como convidado do governo, para observar as oportunidades de investimento.

A situação nas ultimas 24 horas

Caminham os acontecimentos para uma solução satisfatória

- CAMINHAM para uma solução satisfatória os acontecimentos que, nos últimos dias, agitam a vida da cidade, exigindo inclusive providências diretas da Presidência da República, depois de várias reuniões entre o Chefe do Governo e os ministros militares.
- Ontem, de acordo com o levantamento da reportagem de O JORNAL, com a sua equipe de informantes distribuídos nos diversos setores, a situação resumiu-se nos seguintes fatos:
- 1 — Repercussão dos acontecimentos no Legislativo (Senado, Câmara dos Deputados e Câmara Municipal), através da palavra dos srs. senadores Argemiro Pigueiredo, acusando a polícia; Apolônio Sales, explicando detalhes do encontro de que participou com o Presidente da República, juntamente com o ministro da Justiça e o Presidente da Câmara; Fernandes Távora, acusando o Governo; Gilberto Martins, solidarizando-se com os estudantes; Novais Filho, condenando os excessos da polícia; Rui Palmeira, condenando as violências policiais; e Adílio Vivacqua, no mesmo sentido. Deputados Leite Neto, Castilho Cabral, Antônio Carlos, Adail Barreto, Uldino de Carvalho, Frota Aguiar, Bruzzi de Mendonça, Mário Martins e Aurelio Viana, todos condenando os excessos policiais; Ulysses Guimarães (Presidente da Câmara), explicando pormenores da reunião que participou juntamente com os srs. Apolônio Sales, ministro Nereu Ramos e o presidente da República; Fernando Ferrari, congratulando-se com a nota da UNE; Afonso Arinos, solidarizando-se com os colegas agredidos; Adauto Cardoso, na condição de fato de que foi vítima; e Vieira de Melo, fazendo a defesa do Governo. Vereadores Hélio Wajsbil, senador Apolônio Sales, presidente (em exercício) do Senado e deputado Ulysses Guimarães, presidente da Câmara dos Deputados.
 - 2 — Reunião, no Gabinete do Prefeito, entre os senhores Negrão de Lima, Reitor Pedro Calmon e a Comissão Diretora do movimento grevista, na qual todos concordaram com uma redução de 50 por cento no aumento concedido.
 - 3 — Os quintanistas da Faculdade Católica de Direito lançam um manifesto declarando-se contrários à greve, enquanto o Sindicato dos Professores resolve apoiá-la.
 - 4 — Continuação de prontidão as tropas da Zona Militar do Leste, com alguns contingentes à sua disposição no Campo de Santana.
 - 5 — Adesão, à greve programada para os dias 4, 5 e 6, dos estudantes de São Paulo, Espírito Santo, Pernambuco, Alagoas, Paraíba e Estado do Rio. No Rio, poucos colégios abriram as suas portas.
 - 6 — Reunião no Palácio do Catete entre o Presidente da República e os srs. Nereu Ramos, ministro da Justiça, Clóvis Salgado, ministro da Educação; professor Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil; senador Apolônio Sales, presidente (em exercício) do Senado e deputado Ulysses Guimarães, presidente da Câmara dos Deputados.
- (Detalhes na 8.ª página e na 1.ª página do segundo caderno)

Maior importação pelo nosso país do petróleo procedente da Bolívia

NO RIO. DESDE ONTEM, O PRESIDENTE PAZ ESTENSORO — REVISÃO DOS CONTRATOS FIRMADOS ENTRE OS DOIS PAÍSES — AUMENTO DAS TRANSAÇÕES QUE MONTAM A 600 MIL DOLLARS ANUAIS — NÃO EXISTE NA BOLÍVIA O MONOPÓLIO ESTATAL (TEXTO NA 5.ª PÁGINA)



